

Título do Projeto	Curso de Antropologia e Políticas Públicas para Rede de Proteção à Crianças e Adolescentes Indígenas	Situação	Concluído
Tipo do Projeto	Curso	Categoria	Projetos
Patrocinador(a)	Luiz Gustavo Camacho Terçariol	Departamento	Promotorias
Gestor(a) do Projeto	Daniel Fernando Tiburcio	Ano Fiscal	2020
Início	05/03/2021	Término Estimado	05/04/2022

Descrição

Curso de extensão em antropologia e políticas públicas para a rede de proteção às crianças e aos adolescentes indígenas, a partir de um convênio firmado entre a Universidade Federal da Grande Dourados e a Escola Superior do Ministério Público, visando regulamentar a cooperação acadêmica, científica e cultural no desenvolvimento de ações voltadas à formação sócio-antropológica de agentes que atuam diretamente nas instituições públicas e privadas de atendimento de crianças indígenas nos Municípios de Dourados e Laguna Carapã.

Justificativas

Considerando o alto índice de acolhimento de crianças indígenas, há a necessidade de ofertar uma melhor preparação aos profissionais que trabalham na área, para que possam ter um conhecimento adequado a respeito da cultura indígena, de modo que o acolhimento não prejudique o desenvolvimento das crianças e adolescentes indígenas.

Objetivos

O projeto baseia-se em um curso de extensão em antropologia e políticas públicas para a rede de proteção às crianças e aos adolescentes indígenas, a partir de um convênio firmado entre a Universidade Federal da Grande Dourados e a Escola Superior do Ministério Público, visando regulamentar a cooperação acadêmica, científica e cultural no desenvolvimento de ações voltadas à formação sócio-antropológica de agentes que atuam diretamente nas instituições públicas e privadas de atendimento de crianças indígenas nos Municípios de Dourados e Laguna Carapã.

Área de Abrangência

Municípios de Dourados e Laguna Carapã.

Órgãos Envolvidos

Ministério Público Estado do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da 17ª Promotoria de Justiça

de Dourados e da Escola Superior do Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul, em parceria com a Universidade Federal da Grande Dourados, por intermédio da FAIND – Faculdade Intercultural Indígena.

Público Alvo

Indígenas dos municípios de Dourados e Laguna Carapã.

Alinhamento Estratégico

Objetivo Estratégico MPMS: Garantir um meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado para as presentes e futuras Gerações.

Objetivo Estratégico PEN-MP: Promover a igualdade, a inclusão social e assegurar o respeito às comunidades tradicionais

Programa PEN: Comunidades Tradicionais

Partes Interessadas

ID	Nome da Parte	Papel
1	Daniel Fernando Tiburcio	Gerente do Projeto
2	Luiz Gustavo Camacho Terçariol	Patrocinador

Descrição do Trabalho

Serão realizadas capacitações através de aulas, reuniões, palestras, dinâmicas de grupo, oficinas e rodas de conversa. A metodologia será dividida em módulos e abordará os seguintes conteúdos pedagógicos voltados à capacitação desses profissionais: 1) Criança e Infância: aspectos antropológicos, psicossociais, jurídicos e históricos; 2) Família e parentesco: aspectos antropológicos, psicossociais, jurídicos e históricos; 3) Marco normativo para atuação da rede de proteção; 4) Metodologia de trabalho com indígenas e suas crianças; 5) Problemas e desafios para a proteção das crianças indígenas; 6) Atividade Coletiva de Encerramento. Os alunos, após o curso de extensão, estarão aptos a realizar os seguintes trabalhos: - Formação de um grupo de multiplicadores de conhecimento sobre a promoção de igualdade, inclusão social e o respeito às comunidades indígenas, difundir o trabalho do Ministério Público nas organizações da sociedade civil organizada e órgãos da administração pública voltados ao desenvolvimento das crianças e adolescentes indígenas; - Fomentar a participação e responsabilização da sociedade no sentido de criar ambiente propício ao desenvolvimento dessas crianças e adolescentes indígenas. - Fomentar a criação de grupos comunitários de apoio à comunidade indígena, em especial às crianças e adolescentes; - Identificar parceiros em espaços sociais de convivência, que possam ser multiplicadores dessas boas práticas nos locais de convivência; - Realizar palestras e rodas de conversa de esclarecimento; - Levar subsídios às lideranças comunitárias a fim de despertar o olhar para as questões envolvidas; - Informar sobre o funcionamento do Ministério Público Estadual e das Promotorias de Justiça com competência na tratativa desses casos; - Prover as comunidades de materiais de divulgação, orientação e capacitação; - Fornecer informações quanto a direitos, bem como, às possibilidades disponíveis, no contexto dos municípios de MS; - Prestar um serviço à comunidade indígena, notadamente às crianças e aos adolescentes, culturalmente adequado, preservando os costumes e a cultura indígena; - Fomentar o respeito à cultura indígena; - Fomentar o conhecimento

aos costumes e a cultura indígena, evitando-se violações de direitos às crianças e aos adolescentes.

Recursos Necessários

40 professores, sendo 10 do Ministério Público e 30 da FAIND; 5 servidores do Ministério Público e 2 da FAIND; Data Show; Notebook; coffee break; serviço de copa; material de estudo.

Premissas e Restrições

Pontos Fortes::

A competência e excelência da 17ª Promotoria de Justiça de Dourados, da Escola Superior do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul, da Universidade Federal da Grande Dourados e da FAIND – Faculdade Intercultural Indígena na elaboração e execução de projetos.

- A qualificação técnica dos professores que ministrarão as aulas (mestres, doutores e Promotores de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul).

- Aumento da efetividade no controle e execução das políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes indígenas dos Municípios de Dourados e Laguna Carapã.

Pontos Fracos:

A possibilidade em encontrar preconceito dos alunos em relação ao tema abordado.

Oportunidades:

Trata-se de um curso totalmente gratuito disponibilizado por duas instituições de prestígio no meio acadêmico e na sociedade civil (UFGD e MPMS), com a expedição de diplomas por ambas as instituições, contribuindo com o currículo e com a evolução funcional dos alunos, aprimorando culturalmente a prestação de serviços em relação ao atendimento de crianças e adolescentes indígenas nos Municípios de Dourados e Laguna Carapã.